

## Conclusões Finais

O 45.º Congresso Nacional da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), realizado em Alcobaça nos dias 15 e 16 de novembro de 2025, constituiu um marco histórico na vida do setor. Num contexto de exigência coletiva e de profunda reflexão sobre o futuro da proteção e socorro em Portugal, reuniram-se Associações Humanitárias, Federações Distritais e Comandos de Bombeiros de todo o país.

O Programa de Ação do Conselho Executivo da Liga de Bombeiros e as 16 moções apresentadas e aprovadas, traduzem uma mensagem clara e inequívoca: o modelo atual encontra-se esgotado e carece de reformas estruturais urgentes. A dignidade dos bombeiros, a sustentabilidade das Associações Humanitárias e o respeito institucional pelo setor foram os pilares centrais das intervenções, refletindo a maturidade e a união de um movimento voluntário e solidário que não pede privilégios, mas exige justiça e reconhecimento.

### Eixos Estratégicos Deliberados

#### 1. Criação da Carreira Nacional do Bombeiro

O Congresso deliberou que a ausência de uma carreira estruturada é o maior obstáculo à retenção de efetivos e à motivação dos profissionais. Foi aprovada a exigência de um **Estatuto do Bombeiro**, que contemple:

- Contrato de trabalho com as AHBV;
- Tabela remuneratória própria, com progressão por posto e antiguidade;
- Proteção social adequada e regime de aposentação justo;
- Reconhecimento do desgaste físico e emocional da profissão.

Este eixo representa a base de uma reforma que dignifique o bombeiro como profissional essencial ao sistema de socorro e proteção civil.

## 2. Valorização do Voluntariado

O voluntariado foi reconhecido como a espinha dorsal do sistema de socorro em Portugal.

O Congresso aprovou medidas concretas para a sua dignificação, incluindo:

- Isenção de IRS sobre compensações atribuídas;
- Benefícios fiscais em IRS, IUC, IMI e portagens;
- Prioridade em concursos públicos e acesso ao ensino superior;
- Apoio psicológico e reconhecimento público;
- Criação de um Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado.

A juventude mereceu destaque especial, com propostas para a reestruturação da Juvebombeiro, a criação de um **Encontro Nacional da Juventude**, e uma atenção redobrada para as Escolas de Infantes e Cadetes garantindo a renovação geracional e o futuro do voluntariado.

## 3. Financiamento Sustentável das AHBV

Foi exigida a substituição dos modelos de subsídio por **contratos-programa plurianuais**, que assegurem:

- Estabilidade financeira;
- Cobertura dos custos fixos (energia, comunicações, seguros, veículos);
- Revisão dos valores pagos pelo INEM e pelo transporte de doentes não urgentes;
- Acesso ao gasóleo verde e redução da taxa contributiva.

## 4. Reconhecimento dos Dirigentes Associativos

Foi aprovada a necessidade da criação do **Estatuto do Dirigente Associativo**, que deverá garantir:

- Proteção jurídica e limitação da responsabilidade civil e criminal;
- Formação certificada e apoio institucional;
- Benefícios fiscais e sociais compatíveis com a função.

Este reconhecimento é considerado essencial para a sustentabilidade das AHBV, cuja gestão depende de voluntários com responsabilidades crescentes e não remuneradas.

## 5. Reequipamento e Modernização

O Congresso deliberou a exigência da criação de um **Plano Plurianual de Reequipamento**, que assegure:

- Renovação de viaturas e quartéis;
- Comparticipação anual obrigatória para aquisição de EPI's e fardamento;
- Modernização tecnológica e transição energética nas AHBV;
- Criação de centros regionais de coordenação e comando nacional de bombeiros.

Estas medidas visam garantir a operacionalidade e a segurança dos bombeiros, bem como a adaptação às exigências de um sistema moderno de proteção civil.

## 6. Ações Reivindicativas e Protesto

Face à ausência de respostas concretas por parte do Governo, foram aprovadas medidas de protesto responsável, sempre salvaguardando o socorro à população:

- Concentrações distritais e nacionais;
- Marchas lentas e toques de sirene coordenados;
- Suspensão de presença institucional em eventos protocolares;
- Campanhas mediáticas e faixas de protesto nos quartéis;
- Recusa de efetuar altas hospitalares e progressivamente ir aumentando o período de recusas, de 12 para 24, de 24 para 48 e assim sucessivamente;

- Mobilização mensal de viaturas à Assembleia da República;
- Dar início ao processo de recolha de 20 mil assinaturas;
- Solicitar de imediato um conjunto de audiências ao Governo e Presidência da República, para expor as conclusões e as medidas reivindicativas apresentadas e aprovadas em Congresso.

Estas ações traduzem a determinação do setor em fazer ouvir a sua voz e em exigir respeito pelas suas reivindicações.

### **Compromissos Institucionais**

O Congresso reafirmou:

- A LBP como representante legítima do setor;
- A necessidade de reforçar o papel das Federações Distritais;
- A urgência de um **Plano Estratégico Nacional dos Bombeiros a 10 anos**;
- A defesa intransigente do modelo associativo e da integridade do socorro.

### **Conclusão**

O 45.º Congresso Nacional da Liga dos Bombeiros Portugueses constitui um marco de viragem. As moções aprovadas refletem a maturidade, a união e a determinação de um setor que exige respeito, justiça e compromisso político.

Os Bombeiros Portugueses não pedem privilégios: **exigem dignidade**. E essa dignidade não pode mais ser adiada.

**Alcobaça, 16 de novembro de 2025**